

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
IMBEL – INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
PROAC- PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
COSEAC – COORDENADORIA DE SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S22

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

CHEFE DE SEÇÃO (PROJETOS)

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADITAÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum *pieguismo!* – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

11 A construção do primeiro parágrafo configura predominantemente uma estrutura de:

- (A) enumeração e descrição de idéias.
- (B) explicação e negação de idéias.
- (C) generalização e contraste de idéias.
- (D) exposição e narração de idéias.
- (E) descrição e apresentação de idéias.

12 O texto, quanto ao modo de organização discursiva, exemplifica:

- (A) ensaio.
- (B) artigo.
- (C) publicidade.
- (D) carta de leitor.
- (E) notícia.

13 Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir.(linhas 30-31).

A expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.
- (E) concessão.

14 Assinale a passagem em que a preposição atualiza o valor de movimento no espaço virtual.

- (A) Para que se possa chegar à síntese (linha 12)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista (linha 1)
- (C) Ao contrário, paz é tensão criadora (linhas 4-5)
- (D) Não há paz sem contradição (linhas 5-6)
- (E) nem abro mão do investimento narcísico fundamental (linha 21)

15 “Minha abertura ao outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência.” (linhas 29-30)

A oração adverbial reduzida de gerúndio, em destaque no fragmento acima, tem o valor de:

- (A) finalidade.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) concomitância.

Parte II: Informática

16 No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

17 Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

18 Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	

2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string “#VALOR?”.
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

19 No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão $x^2+4 = 0$, deve-se:

- (A) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ”, clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.
- (B) teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL” e “X” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (C) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL” e “=” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (D) teclar “x”; pressionar as teclas “SHIFT” e “2” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; finalmente teclar “0”.
- (E) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.

20 Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões “con”, “microsoft”, “co” e “uk” é:

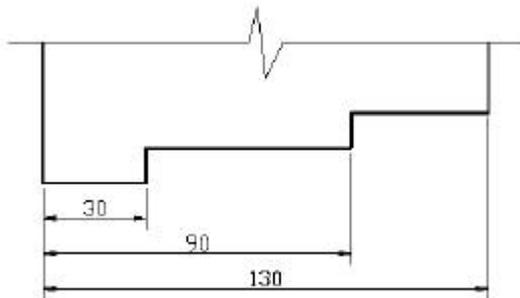
- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 De acordo com a Norma 10126/1987, os elementos de cotação são:

- (A) linha de cota, limite da linha de cota, linha de centro e a cota.
- (B) linha auxiliar, linha de cota, limite da linha de cota e a cota.
- (C) linha de cota, limite da linha de cota e a cota.
- (D) linha de cota e a cota.
- (E) linha auxiliar, linha de cota e limite da linha de cota.

22 Analisando a figura abaixo e considerando a Norma 10126/1987, verifica-se que o tipo de cotação utilizada é:



- (A) cotação combinada.
- (B) cotação por coordenadas.
- (C) cotação em paralelo.
- (D) cotação aditiva.
- (E) cotação em série.

23 São efetuadas três estimativas para o tempo de conclusão de uma atividade de um projeto. A estimativa otimista indica que a atividade será concluída em três semanas. A mais usual, que ela será concluída em cinco. A mais pessimista, em 15. Utilizando PERT, a estimativa do tempo médio para a conclusão dessa atividade é, em semanas:

- (A) três.
- (B) cinco.
- (C) sete.
- (D) oito.
- (E) quinze.

24 Quanto à elaboração de orçamentos no âmbito da gerência de projetos, o orçamento por:

- (A) correlação é o que analisa a correlação existente entre o perfil do consumidor e o projeto.
- (B) similaridade é o que considera aspectos referentes à diferença de escala entre duas obras.
- (C) índices é o que considera os índices de inflação (especialmente o INPC).
- (D) correlação é o que considera o ganho de escala na comparação entre duas obras.
- (E) similaridade é o que considera o perfil do consumidor e o índice de inflação (especialmente o INPC).

25 Segundo o PMI, projeto é:

- (A) um esforço temporário empreendido para criar um produto ou serviço único.
- (B) um esforço permanente para a produção rotineira de produtos ou serviços.
- (C) um processo repetitivo para a criação de produtos ou serviços em série.
- (D) um esforço permanente para construção de produtos ou serviços únicos.
- (E) uma coleção de processos rotineiros, que sempre se repetem na produção de itens seriados.

26 No processo de fabricação de um cilindro maciço de aço de raio "R", foi usado um torno mecânico. A tolerância de batida radial (Tr) é o campo determinado por um plano perpendicular ao eixo de giro do cilindro (E), composto de dois círculos concêntricos, distantes entre si de " Tr " (figura 1). O instrumento mais indicado para a medição da tolerância de batida radial com o cilindro entre centros (figura 2) encontra-se na alternativa seguinte:

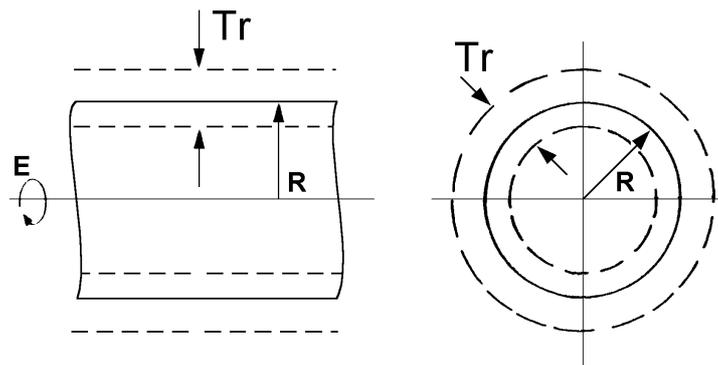


Figura 1 – Tolerância de batida radial do cilindro.

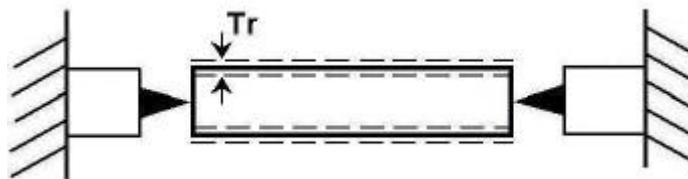


Figura 2 – Medição da tolerância de batida radial com o cilindro entre centros.

- (A) goniômetro
- (B) micrômetro
- (C) paquímetro
- (D) trena
- (E) relógio comparador

27 A válvula de retenção é um dispositivo:

- (A) utilizado no esvaziamento de uma tubulação para fins de manutenção.
- (B) destinado a evitar que a temperatura da água quente ultrapasse determinado valor.

- (C) que permite o escoamento da água em um único sentido.
- (D) que reduz a pressão em determinado trecho da instalação.
- (E) destinado a permitir a saída de ar e/ou vapor de uma instalação.

28 O dispositivo provido de fecho hídrico destinado a vedar a passagem dos gases para as tubulações secundárias de esgoto chama-se:

- (A) aparelho de descarga.
- (B) câmara de retenção.
- (C) tubo operculado.
- (D) fossa séptica.
- (E) desconector.

29 Da análise de um projeto podem ser elaboradas as características de qualidade de um produto. A qualidade do produto é determinada pela avaliação de uma ou mais características de qualidade para verificar se há conformidade com os requisitos especificados. Assim, pode-se afirmar que:

- (A) salvo indicação em contrário, será adotado o nível especial de inspeção S1.
- (B) a inspeção em nível geral I deverá ser adotada quando for necessária maior discriminação.
- (C) o nível especial de inspeção S4 é, sempre, adotado no início de qualquer inspeção.
- (D) salvo indicação em contrário, será adotado o nível geral de inspeção II.
- (E) a inspeção em nível geral III deverá ser adotada quando for necessária menor discriminação.

30 De acordo com a Norma 10068/1987, o comprimento da legenda, a largura da margem esquerda e a largura das demais margens de uma folha de desenho no formato A3 são, respectivamente:

- (A) 175mm, 25mm e 7mm
- (B) 175mm, 25mm e 10mm
- (C) 178mm, 25mm e 7mm
- (D) 178mm, 25mm e 10mm
- (E) 178mm, 30mm e 7mm

31 A comunicação entre o usuário e o AutoCAD é realizada através de comandos. Com relação à maneira de solicitar uma tarefa, indique a afirmação verdadeira:

- (A) os comandos são escolhidos independentemente através da barra de menu *pull-down*, assim como também através dos ícones das barras de menu flutuantes e do teclado, digitando o nome ou abreviação do comando.
- (B) os comandos são escolhidos unicamente da barra de menu *pull-down*.
- (C) os comandos são executados exclusivamente pelo teclado, digitando o nome ou abreviação do comando.
- (D) os comandos são escolhidos unicamente mediante os ícones das barras de menu flutuantes.
- (E) os comandos são selecionados somente pela barra do menu *pull-down* e pelos ícones das barras do menu flutuante.

32 De acordo com a Norma 8196/1999, podem ser utilizadas como escalas de ampliação as seguintes:

- (A) 1:2 1:5 1:10
- (B) 2:1 5:1 10:1

- (C) 1:1 2:1 5:1
- (D) 2:1 3:1 5:1
- (E) 1:1 1:2 1:5

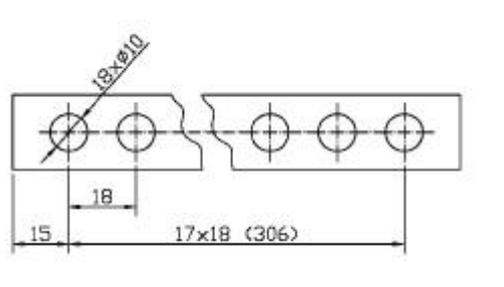
33 De acordo com a Norma 8403/1984, arestas e contornos não visíveis devem ser representados por linhas:

- (A) traço e ponto estreitas.
- (B) contínuas estreitas.
- (C) tracejadas, largas ou estreitas.
- (D) traço e ponto largas.
- (E) contínuas largas.

34 De acordo com a Norma 8403/1984, se houver coincidência de duas ou mais linhas de diferentes tipos, a ordem de prioridade a ser observada é:

- (A) arestas e contornos visíveis, arestas e contornos não visíveis, linhas de centro, superfícies de cortes e seções, linhas de centro de gravidade e linhas de cota e auxiliar.
- (B) arestas e contornos visíveis, arestas e contornos não visíveis, linhas de cota e auxiliar, superfícies de cortes e seções, linhas de centro e linhas de centro de gravidade.
- (C) arestas e contornos não visíveis, arestas e contornos visíveis, linhas de cota e auxiliar, superfícies de cortes e seções, linhas de centro e linhas de centro de gravidade.
- (D) arestas e contornos visíveis, arestas e contornos não visíveis, superfícies de cortes e seções, linhas de centro, linhas de centro de gravidade e linhas de cota e auxiliar.
- (E) arestas e contornos visíveis, linhas de centro, arestas e contornos não visíveis, superfícies de cortes e seções, linhas de centro de gravidade e linhas de cota e auxiliar.

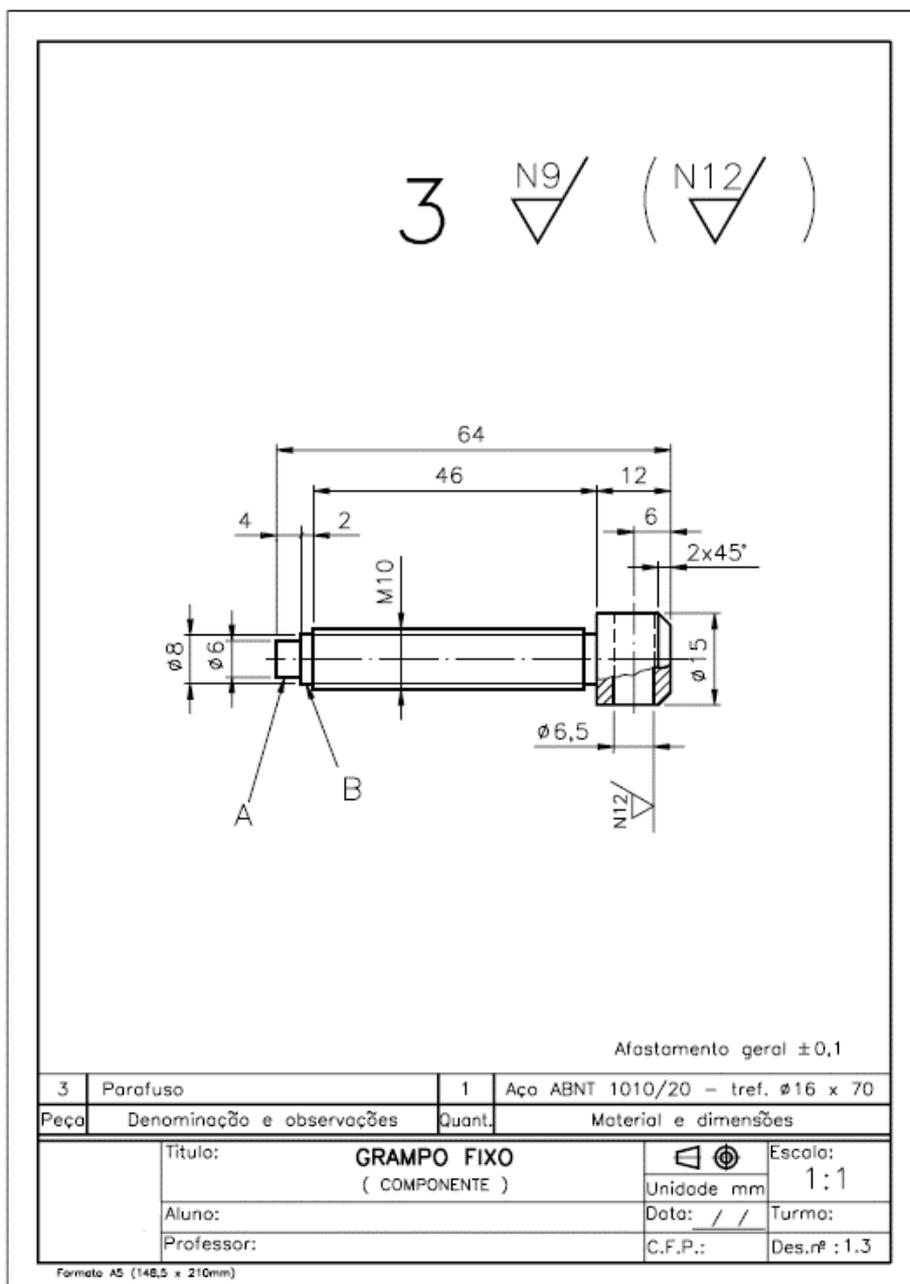
35 Considerando a Norma 10126/1987, assinale a interpretação para a cotação apresentada na figura a seguir.



- (A) São 18 furos com diâmetro de 10mm, equidistantes, cujos centros estão separados pela distância de 18mm, perfazendo um total de 306mm e o centro do primeiro furo está a 15mm da borda direita da peça.
- (B) São cinco furos com diâmetro de $(18 \times 10) = 180$ mm, equidistantes, cujos centros estão separados pela distância de 18mm, perfazendo um total de 306mm, e o centro do primeiro furo está a 15mm da borda esquerda da peça.

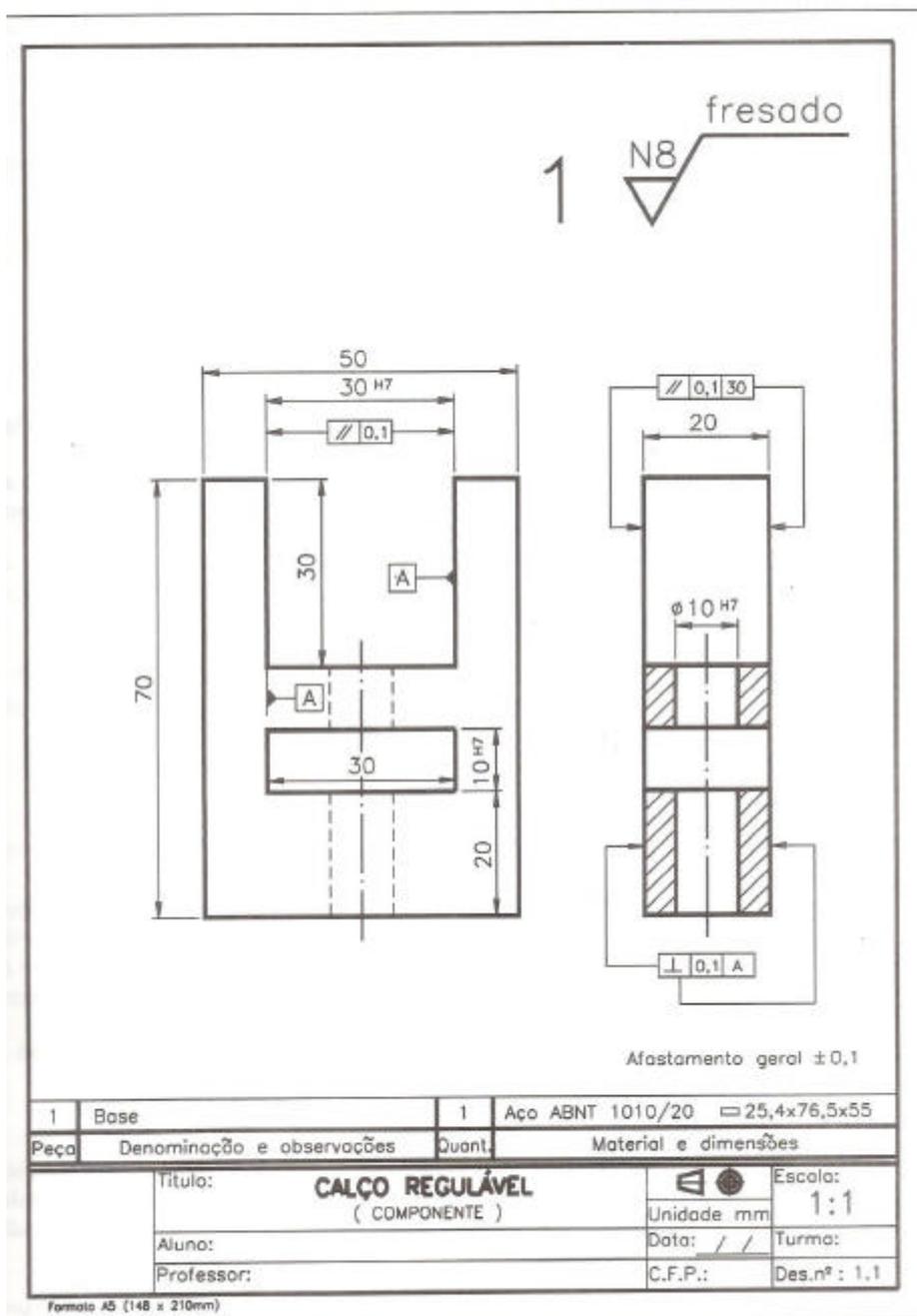
- (C) São 18 furos com diâmetro de 10mm, eqüidistantes, cujos centros estão separados pela distância de 17mm, perfazendo um total de 294mm, e o centro do primeiro furo está a 15mm da borda esquerda da peça.
- (D) São 18 furos com diâmetro de 10mm, eqüidistantes, cujos centros estão separados pela distância de 18mm, e o centro do primeiro furo está a 15mm da borda esquerda da peça, tendo esta um comprimento total de 306mm.
- (E) São 18 furos com diâmetro de 10mm, eqüidistantes, cujos centros estão separados pela distância de 18mm, perfazendo um total de 306mm, e o centro do primeiro furo está a 15mm da borda esquerda da peça.

36 Considerando o seguinte desenho, pode-se afirmar que:



- (A) não há indicação de tolerâncias específicas. O afastamento geral para todas as cotas é $\pm 0,1$ mm.
- (B) o elemento foi representado na escala natural no 3º diedro.
- (C) foi efetuado um meio corte da cabeça do parafuso. Não há indicação de tolerâncias específicas. O afastamento geral para todas as cotas é $\pm 0,1$ mm.
- (D) o acabamento superficial do furo da cabeça do parafuso (N12) indica que o valor da rugosidade desta parte do elemento é menor que a rugosidade do acabamento geral da peça.
- (E) a cota M10 indica seqüencialmente o tipo de rosca (métrica triangular) e o valor em mm do comprimento do parafuso.

37 Com a representação da peça a seguir, pode-se dizer que:



- (A) as vistas ortográficas representadas no desenho são a frontal e lateral direita em meio corte.
- (B) na vista frontal do desenho, falta a indicação do plano de corte.
- (C) a vista frontal apresenta indicação de tolerância referida a paralelismo destacando que as superfícies laterais internas dos rasgos devem ser perpendiculares entre si, com um desvio aceitável de até um décimo de milímetro.
- (D) a letra "A" inscrita dentro de um quadrado na vista frontal indica que as faces internas do rasgo foram tomadas como referência para determinação de tolerância de paralelismo.
- (E) o símbolo H7 associado a algumas cotas indica que os valores dimensionais podem ser 1/7 maiores em relação às demais cotas.

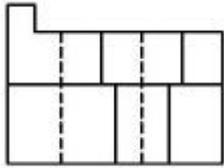
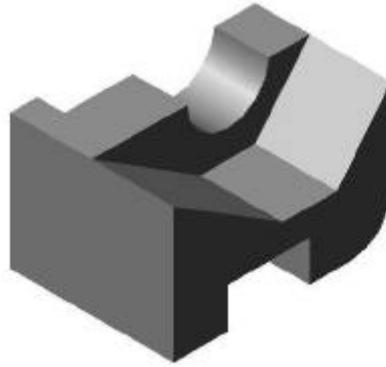
38 As principais funções de um fluido de corte são:

- (A) limpar e proteger a peça usinada.
- (B) permitir melhor atrito entre a peça e a ferramenta.
- (C) refrigerar, lubrificar e arrastar os cavacos da zona de corte.
- (D) aumentar a produtividade e melhorar os parâmetros de corte.
- (E) diminuir a dureza do cavaco e o atrito ferramenta-peça.

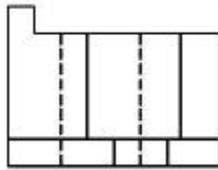
39 O comportamento da curva de vida da ferramenta é representado pela equação de Taylor: $T = (v_c)^k \cdot C_v$, na qual:

- (A) o avanço influencia o comportamento da curva em função de η .
- (B) o tempo de corte para a máxima produção pode ser determinado.
- (C) a velocidade para o mínimo custo está em relação direta com o tempo de produção.
- (D) o fator k é a inclinação da reta ($k = \tan \eta$).
- (E) o fator k indica que a vida da ferramenta é função do custo da produção.

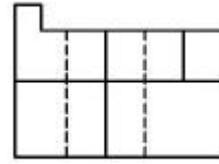
40 A representação correta das linhas visíveis e invisíveis na vista superior da peça ilustrada abaixo é:



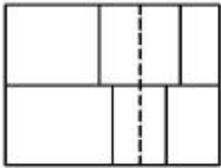
(A)



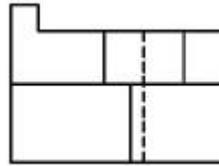
(B)



(C)



(D)



(E)

Espaço reservado para rascunho